



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

DIREITO À EDUCAÇÃO E ALIMENTAÇÃO ADEQUADA: ELEMENTOS DE CONECTIVIDADE

KAPP, Diviane Peretti¹; MATTIELLO, Darléa Carine Palma².

1. Discente do Curso de Direito, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
2. Docente do Curso de Direito, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciência Jurídica

Introdução: A educação e a alimentação são direitos subjetivos fundamentais sociais, cabendo ao Estado sua prestação, nos termos constitucionais. A efetividade desses direitos depende de ações governamentais eficazes, que são desenvolvidas por meio de políticas públicas. A educação formativa, aliada a uma alimentação adequada e saudável, diária e contínua, é a base e a garantia do pleno desenvolvimento físico e intelectual de cada pessoa e, conseqüentemente, de sua qualidade de vida e dignidade. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é analisar o quão estreito é o vínculo entre educação e alimentação, esmiuçando a relação entre o processo de aprendizagem e a manutenção de uma alimentação saudável e balanceada nas escolas para crianças e adolescentes. **Método:** O estudo adota pesquisa bibliográfica e documental, com aplicação do método dedutivo e abordagem qualitativa, baseada em revisão de literatura nacional e estrangeira, levantamento de dados e análise normativa. **Resultados:** A educação e a alimentação são direitos fundamentais sociais, integrando o rol de direitos humanos tutelados no Brasil e em âmbito internacional. As crianças e adolescentes que vão à escola contam, certamente, com a alimentação que lá será ofertada, na forma de merenda escolar. No Brasil, a previsão no artigo 6º da Constituição Federal é corroborada com a Lei n. 11.346 que, dentre outras providências, criou o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada. Além do mais, esses direitos também importam à Organização das Nações Unidas (ONU), uma vez que os avanços observados por meio de uma boa alimentação no âmbito escolar favorecem o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número 2, 3 e 4, contribuindo para que os cidadãos se tornem consumidores mais conscientes de sua saúde e da saúde do planeta. Vários estudos apontam que o rendimento e o aproveitamento na escola estão associados diretamente com a condição de saúde e segurança alimentar. **Conclusão:** Atualmente, além de ser um espaço para desenvolvimento cognitivo e psicossocial, a escola também é o local onde muitas crianças que vivem em comunidades vulneráveis fazem sua única refeição, o que representa uma importante estratégia de combate à fome e à desnutrição, pois uma alimentação saudável e balanceada auxilia no desenvolvimento e na qualidade de vida dos estudantes. A alimentação escolar adequada é estratégica no alcance



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

dos resultados de desenvolvimento sustentável, abrangendo diversos setores econômicos e sociais.

Palavras-chave: Direito à alimentação; Direito à educação; Direitos fundamentais sociais; Alimentação adequada; Segurança alimentar.

Contato: KAPP, Diviane Peretti, divianeperetti@hotmail.com; MATTIELLO, Darléa Carine Palma, darlea.palma@unoesc.edu.br.

Agradecimentos: A autora Diviane Peretti Kapp agradece ao Programa de Bolsas Universitárias (UNIEDU) do Governo do Estado de Santa Catarina, pela concessão de bolsa de iniciação científica, com projeto de pesquisa orientado pela autora Darléa Carine Palma Mattiello.